

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PROTEÇÃO ANIMAL

Meio Ambiente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)

PEREIRA, V.A.G.¹; TOMASELLA, C.²; ARAÚJO, N.L.³

RESUMO

O projeto Educação Ambiental na Proteção Animal é uma proposta de extensão voltada ao desenvolvimento de ações em parceria com entidades dentro do âmbito da proteção animal. O projeto é desenvolvido em parceria com a Sociedade de Amparo aos Animais de Umuarama (SAAU), uma Organização Não Governamental (ONG), cujo estatuto prevê a realização de ações voltadas à proteção e bem-estar animal, posse responsável e educação ambiental junto à comunidade local. A ONG é uma entidade do terceiro setor, sem fins lucrativos, mantida exclusivamente por campanhas, doações, convênios e parcerias com instituições do setor público e privado. Assim, esta parceria teve como intuito desenvolver ações em prol dos objetivos da ONG, sendo a curto, médio e longo prazos, na mudança de comportamento da sociedade com relação à proteção e respeito às mais distintas formas de vida. Durante o período de execução do projeto foram realizadas várias atividades, dentre as quais as feirinhas de adoção; eventos beneficentes; campanhas de arrecadação de doativos e conscientização por abordagem e panfletagem; visitas e intervenções para orientações sobre maus-tratos, cuidados e posse responsável. Os resultados observados demonstram que o envolvimento da comunidade, discentes e colaboradores nas ações promovidas pela ONG possibilitam aos mesmos a aquisição de novos conceitos dentro desta realidade que é o terceiro setor e a proteção animal. Além disso, as atividades realizadas com públicos diferentes, seja a comunidade em geral ou o público escolar exige uma preparação prévia, estudo e desenvolvimento das relações interpessoais.

Palavra-chave: Maus-tratos; animais domésticos; posse responsável.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um processo fundamental no despertar da consciência dos indivíduos em relação ao espaço em que vivem. Atualmente, um dos principais objetivos da Educação Ambiental é tentar criar uma nova

¹Vitória Aldaísa Gil Pereira, Aluna Bolsista PIBEX-Jr (Curso Técnico Integrado em Química).

²Cláudia Tomasella, Docente (Coordenadora).

³Nelma Lopes Araújo, Docente (Vice-coordenadora).

mentalidade com relação a igualdade e o dever de proteção para com os animais de todas as espécies, implementando novas maneiras de comportamento, que possam servir de parâmetros na rede pública de ensino (LOUREIRO, 2006). Assim, compreender os conceitos de posse responsável de animais de estimação é uma questão fundamental para a relação homem-animal ser cada vez mais harmoniosa.

A guarda responsável de animais de estimação representa aspecto importante para relação humano-animal. Uma sociedade que se preocupa com o bem-estar, com a saúde dos seus indivíduos e atua com ética no trato e convivência com animais de estimação, desenvolve melhor o conceito de respeito. Neste sentido, o Brasil vem elaborando leis de fomento à proteção animal e combate aos crimes ambientais, bem como a promoção da saúde e a guarda responsável de animais. Porém, ainda há a necessidade de uma política pública nacional específica sobre a guarda responsável de animais de estimação, que permita direcionar e complementar as atividades e ações nesse sentido (JORGE *et al*, 2018).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), somente no Brasil, cerca de 30 milhões de animais estão abandonados, sendo aproximadamente 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. Em grandes metrópoles, para cada cinco habitantes há um cachorro, dos quais cerca de 10% estão abandonados (PORTAL ALEGO, 2022). Outra situação preocupante é demonstrada no levantamento realizado pelo Instituto Pet Brasil em 2019, que relata no Brasil cerca de 170 mil animais de estimação estão em abrigos de ONGs (VELASCO, 2019).

As ONGs de proteção animal, ou Terceiro Setor, são entidades sem fins lucrativos que promovem ações no intuito de difundir a educação ambiental e ações que visam diminuir os maus tratos, organizar mutirões de castrações, feiras de adoções e orientações sobre cuidados, bem-estar animal e posse responsável. De acordo com Caetano e Boeing (2019), a difusão dos princípios do bem-estar animal e posse responsável tem propiciado algumas mudanças em relação aos cuidados dispensados aos animais, melhorando a qualidade de vida dos mesmos. No entanto, tais entidades enfrentam dificuldades para angariar recursos financeiros, além de recursos humanos que em grande maioria são voluntários.

No município de Umuarama, a Sociedade de Amparo aos Animais de Umuarama (SAAU), integra a Rede Estadual de Direitos dos Animais (REDA), sendo conselheira na macrorregião de Toledo no Conselho de Direito dos Animais e Comitês de Ética da Universidade Paranaense (UNIPAR) e Universidade Estadual de Maringá (UEM). No entanto, assim como todas as entidades do terceiro setor, encontra muitas dificuldades no desenvolvimento das ações tanto com recursos financeiros, quanto em recursos humanos. Dessa forma, a mobilização da comunidade escolar para a proteção animal pode ser um caminho para sensibilizar os indivíduos com vistas à redução do impacto das ações humanas no meio, e evidenciar a sua responsabilidade para com as diversas formas de vida animal.

Nesse contexto, esse projeto de extensão tem por objetivo aproximar a comunidade escolar, por meio dos estudantes vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX-Jr) do IFPR, aos trabalhos beneficentes desenvolvidos pela SAAU e difundir os conceitos de voluntariado, posse responsável e maus-tratos animais junto ao público envolvido.

2 METODOLOGIA

No desenvolvimento do projeto foram executadas ações envolvendo estudantes e voluntários nos trabalhos desenvolvidos pela SAAU, dentre as quais:

- Feirinhas de adoção: realizadas em espaço público, com objetivo de aproximar os animais que estão no abrigo da comunidade. No evento os estudantes fizeram orientações sobre cuidados com os animais, maus-tratos, posse responsável, castração entre outras dúvidas e cadastros das famílias adotantes.
- Bazar beneficente: esta atividade ocorre em três dias da semana. O local é um ponto fixo de arrecadação de doativos destinados à entidade, além da venda de roupas e calçados a preços acessíveis.
- Campanha de arrecadação de tampinhas e lacres de latinhas: essa campanha, chamada Tampet, tem por objetivo arrecadar tampas plásticas em geral, bem como lacre de latinhas de alumínio que são vendidos para as recicladoras. Os recursos arrecadados são convertidos em ração e medicamentos usados no abrigo da SAAU.
- Arrecadação de Notas Fiscais: visa arrecadar cupons fiscais que são cadastrados no Programa Nota Paraná. Nesta atividade, estudantes e voluntários

ajudam na divulgação entre as redes sociais, bem como no recolhimento das notas em pontos do comércio e lançamento das notas no sistema, via aplicativo de celular.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta de extensão desenvolvida possibilitou o desenvolvimento de diversas ações em parceria com a SAAU, tanto ações beneficentes como voltadas à educação ambiental. Dentre os resultados obtidos, pode-se observar um maior envolvimento da comunidade nas campanhas realizadas, em especial Tampet e arrecadação de Notas fiscais. As campanhas mobilizaram estudantes da educação básica e ensino médio, em escolas da rede pública e privada, que se organizaram para contribuir com a causa animal. Algumas escolas visitaram a instituição para a entrega das arrecadações, o que possibilitou um contato das crianças e adolescentes com a realidade de um abrigo de animais. Nestas visitas orientadas, foram trabalhados os conceitos de posse responsável, maus-tratos e a importância do envolvimento das pessoas nas ações das ONGs de proteção animal.

Ainda no contexto das ações beneficentes, as divulgações das atividades nas redes sociais, Facebook e Instagram, também proporcionaram o aumento no fluxo de doações para o Bazar Beneficente, bem como no número de pessoas que procuraram a entidade para adquirir roupas, sapatos e acessórios novos e usados a preços mais acessíveis. Nesta ação, os estudantes ajudam a difundir a política do reuso, reaproveitamento e redução do consumo de matéria-prima para a confecção de novos produtos, além de promover as ações da entidade.

Dentre outras ações, as feirinhas de adoção de animais promovem os trabalhos da entidade. Os estudantes fizeram a abordagem das famílias adotantes, repassando instruções sobre cuidados de saúde e bem-estar animal. Essa ação é muito relevante dentro da educação ambiental para a proteção animal pois os estudantes e voluntários fazem esclarecimentos à comunidade sobre a importância da posse responsável, castração, bem-estar e outros cuidados necessários durante a vida do animal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos demonstram a importância do envolvimento da comunidade escolar em ações voltadas ao público externo, principalmente envolvendo entidades que desenvolvem trabalhos no âmbito da proteção animal. Tais ações buscaram a integração da tríade ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade escolar, trabalhando com o estudante conteúdos desenvolvidos em sala de aula, a pesquisa de novos temas e a difusão dessas informações junto à população envolvida nas ações do projeto.

O envolvimento dos discentes colaboradores nas ações promovidas pela ONG possibilitou a aquisição de novos conceitos dentro desta realidade, que é o terceiro setor. As atividades realizadas com públicos diferentes, seja a comunidade em geral ou com o público escolar exige uma preparação prévia, estudo e desenvolvimento das relações interpessoais.

As ações de Educação Ambiental na Proteção Animal desenvolvidas pela ONG, com a participação de estudantes e voluntários têm, aos poucos, proporcionado a mudança de comportamento da comunidade. Nesse interim, é perceptível o aumento da procura da comunidade para informações e denúncias de maus-tratos, controle de zoonoses, orientações sobre saúde e controle populacional, além do bem-estar animal.

REFERÊNCIAS

CAETANO, R.; BOEING, C.H.S. **Bem-estar animal e posse responsável no contexto da sociedade brasileira**. Repositório Universitário da Ânima. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br>. Acessado em 25/07/2022

JORGE, S.S.; BARBOSA, M.J.B.; WOSIACKI, S.R.; FERRANTE, M. **Guarda responsável de animais: conceitos, ações e políticas públicas**. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.15 n.28; p. 2018 579

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PORTAL DA ALEGO. **Portal da Assembléia Legislativa de Goiás**. Disponível em: <https://portal.al.go.leg.br/>. Acessado em: 25/07/2022.

VELASCO, C. **Brasil tem mais de 170 mil animais abandonados sob cuidado de ONGs, aponta instituto**. Portal de notícias G, 2019. Disponível em <https://g1.globo.com/>. Acessado em 25/07/2022.